

CORRELAÇÕES ENTRE OS COEFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E ENTRE OS DA MATÉRIA ORGÂNICA DETERMINADOS COM ANIMAIS E POR TÉCNICA "IN VITRO"*

Autor: Edison Beno Pott

Orientador: Prof. Ênio Rosa Prates

SINOPSE

Os coeficientes de correlação entre as digestibilidades da matéria seca (DMS) e da matéria orgânica (MO) de 32 forragens obtidas com animais e "in vitro" foram de 0,87 e 0,88, sendo os erros padrões da estimativa de +4,84% e + 4,57%, respectivamente. A classificação das forragens quanto ao grau de digestibilidade mostrou r alto e sy.x satisfatório para forragens de DMS "in vivo" inferior a 50%; r baixo e sy.x razoável para aquelas de DMS "in vivo" entre 50 e 60%; e r alto e sy.x baixo para aquelas de DMS "in vivo" superior a 60%. A classificação quanto ao ciclo de produção melhorou a relação "in vivo"/"in vitro" e reduziu sy.x das anuais de estação fria, mas não das anuais e das perenes de estação quente. A separação quanto ao tipo de volumoso elou espécie resultou em r alto e sy.x baixo para palhas (quando na base de MO) e fenos de misturas; r e sy.x satisfatórios para fenos e silagem de gramíneas e inaceitáveis para fenos de leguminosas e palhas + bagaço de cana.

*Dissertação de Mestrado em Agronomia (Zootecnia) - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (115p.) - dezembro/1976.